

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXV

DIRECTOR: P. AULINO VARES

NUM. 1130

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 23 DE NOVENO DE 1899.

O CANABARRO

Folha fundada em 1895 e a de maior circulação na fronteira

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FORA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, numeradores e trabalhos typographicos, pagamentos e demorados, assim como o das assignaturas.

AVISO

As pessoas que tomarem assignatura d'O Canabarro para o anno de 1900, poderão começar a receber o desde já.

CRIMES!!

O castilismo em argão!

Foi na tarde de 20 do corrente que elles tentaram assassinar o prestigioso chefe federalista, nesse velho e respeitavel amigo — o advogado Sr. coronel Antonio Ferreira Prestes Guimarães, e, no entanto ainda hoje, ante tão inaudito — ainda que não virgem attentado, — a penna recusa-se como que horrorizada a narrativa do barbaro feito, e o pensamento attento não coordina ideias, não gera phrases sufficientemente dignas da condenação de tão barbaro crime.

Cumprimos, porém, de qualquer forma, o penoso dever de historiar primeiro — em todos os seus detalhes — o assombroso attentado com dados colhidos no proprio theatro do successo, e verberal-o depois, com toda a vehemente indignação de que nos achamos ainda possuido.

O ATENTADO

Éram duas horas da tarde do dia 20 do corrente mez; o coronel Antonio Ferreira Prestes Guimarães regressava do passeio que quotidianamente faz a esta localidade; havia já caminhado quadra e meia da rua dos Andradas quando lembrou-se que necessitava fallar, ainda aqui, com o seu cliente Sr. Francisco Lúndio; regressou immediatamente e ao desambocar na rua Tamandaré, a 50 metros mais ou menos do posto fiscal, é inopinadamente atacado por dois seculares armados — um de revolver e outro de uma pequena adaga e montados em excellentes cavallos. Ao vê-se assim agredido, e em defeza de sua existencia, que conheceu em perigo, o coronel Prestes Guimarães tirou o

estoque de sua bengalla — unica arma que uza — e com elle procurou defender-se de seus assassinos, que, parece, não quizeram a principio fazer uso das armas de fogo; por alguns momentos durou esta estranha lucta entre um ancão de 62 annos de idade contra dois bandidos habituados a todos os crimes, superiores em numero, armas, agilidade e forças, lucta que Prestes Guimarães sustentou com todo o valor que lhe é proprio, vendo-se os atacantes na necessidade de, para levar a cabo seus intentos, lançarem mão das armas de fogo.

Quatro tiros deram elles sobre sua victima dos quaes dois atingiram-na, sem que, contudo, o coronel Prestes perdesse o seu sangue frio e deixasse de se defender hercicamente.

Foi neste supremo momento que o nosso prestimoso amigo Rafael Cabeda, que se achava casualmente com a cem metros longe do lugar do crime, viu o que se estava passando e, com a rapidez do raio poz a todo galope o seu cavallo chegando a um momento, a apparellhar-se com os combatentes, fazendo dois disparos de revolver sobre um dos assassinos, o que os obrigou a abandonar sua victima e pôem-se em fuga.

O FERIDO E OS FERIMENTOS

Vendo-se livre dos assassinos, o Coronel Prestes tomou novamente a rua dos Andradas em direcção á sua casa; mas, pelo sangue perdido faltaram-lhe as forças e encostou-se a uma parede, onde o agarraram os jovens Fozatti e Justo Robledo, e o Sr. Gomes recolhendo-o para a casa do Sr. José Castagna, onde recebeu da familia deste senhor e dos cavalheiros acima citados os primeiros socorros, muito attenciosos e cuidadosos.

Em poucos momentos a casa do Sr. Castagna e parte da rua que lhe está fronteira ficou apinhada de amigos da victima, notando-se tambem a presença de varias familias.

O primeiro medico que chegou e procedeu ao exame dos ferimentos foi o Sr. Dr. Vitalicio Leal, que constatou os seguintes: — Um talho horizontal no nariz, um ferimento de bala na articulação do braço esquerdo e um outro, tambem de bala, entre as espaldas, um centimetro á direita da espinha dorsal.

Momentos depois, e quando o Dr. Vitalicio já tinha em meio os curativos, chegou tambem o Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho, quem, conjunctamente com os

pharmaceuticos Adriano Pillar e Hugolino Andrade e outras pessoas, auxiliaram em muito ao Dr. Vitalicio.

Já fazia mais de uma hora que o crime se commettera quando appareceu o delegado de policia mostrando interesse em colher informações sobre o facto.

De muitas pessoas ali presentes OUVIO essa autoridade aereas censuras á situação porque está atravessando o Rio Grande, OUVINDO tambem perfur de muitas bocas os nomes dos bandidos que acabavam de commetter aquelle horrendo crime.

Feitos os curativos com assentimento do paciente, do medico e da autoridade, os amigos do coronel Prestes, temendo ainda uma nova tentativa criminosa, resolveram transportar-o para esta localidade, o que se fez em uma cama ligeiramente preparada e a hombros dos mesmos amigos, sendo trazido para a casa do Sr. coronel David Manoel da Silva, onde se acha em tratamento, continuando como medico assistente o Sr. Dr. Vitalicio Leal.

OS ASSASSINOS

Postos em fuga como já dissemos, os assassinos — pela providencial intervenção do Rafael Cabeda — entraram para o centro da cidade do Livramento, pela rua 15 de Abril ainda com as armas na mão.

Dissemos antes que tantas pessoas haviam dado ao delegado de policia os nomes dos assassinos, convém aqui uma explicação: Dos assassinos, que eram dois, e foram ambos conhecidos, só se sabe o nome de um — o inspector de quartelão Juvenio Torres, celebre pela enormidade de crimes que lhe são imputados — sendo o outro um sem nome, cujo nome não conseguimos ainda saber.

Juvenio Torres foi perfeitamente reconhecido pelo nosso amigo Rafael Cabeda, pelo Sr. Euclides Miranda, por um pedreiro que ha poucos metros do lugar do crime branqueava uma casa, e por varias outras pessoas.

No Livramento ha mais de uma centena de pessoas, que dois dias antes e momentos depois do crime viram esses dois individuos, sempre apparellhados, ora um ponto fora noutro da cidade, havendo até quem os visse dando pasto aos cavallos no terreno dos Barcellos á rua Conde de Porto Alegre, horas e até momentos antes de perpetrar-se o crime.

Ambos montavam cavallos zai-nos e vestiam luto.

Depois do crime cruzaram calmamente a cidade e baixaram pela rua Lúndio (empedrada) em direcção ao passo da Carolina, onde foram ainda vistos.

Até o momento em que escre-

remos estas linhas não consta que nenhum dos criminosos tenha sido preso apesar de que o delegado — como já dissemos — OUVIO MUITAS PESSOAS acensal-os — pelos nomes — como auctores do attentado.

E que não serão presos temos tambem certeza; antes, pelo contrario, hão de ser galardoados, recebendo os galões de alferes que João Francisco offerecera em Setembro a quem assassinasse a Rafael Cabeda, se bem que, por covardes, não honrassem os bandidos empurro *in tuum* o seu mandado.

AS CIRCUNSTANCIAS

São dignas de nota e especial menção as circumstancias que precederam o attentado, e para ellas chamamos a attenção publica.

Todos sabem que por um decreto do inspector HEDERSON FONTOLBA, a ninguém é dado transitar entre esta e a vizinha localidade do Livramento, a não ser pela rua dos Andradas — pois leal, os criminosos quando vieram atacar o coronel Prestes Guimarães desembarcaram pela rua Conde de Porto Alegre e quando fugiram entraram pela rua 15 de Abril.

Todos tem visto que nas bocas das ruas que dão entrada ao Livramento, estão diariamente postas strez ou quatro guardas aduaneiras e praça policias, principalmente na rua dos Andradas onde, ás vezes, parece até um acampamento — pois bem, no dia do attentado foram retirados a maior parte das guardas e policias, ficando somente UM — de nome Vargas — na rua dos Andradas e outro — chamado João Albeiro e que é tambem GUINHA-DO de Juvenio Torres (que casculidade na rua Conde de Porto Alegre, entre cujas ruas — mais proximo á dos Andradas, se deu o crime.

A policia só compareceu ao lugar do attentado, como já dissemos, depois de decorrida mais de uma hora, sendo que o seu quartel dista poucas quadras d'ali.

O PORQUE?

Feita a fiel narrativa do barbaro crime que se paticon, em pleno dia — ás 2 horas da tarde — n'uma publica rua do Livramento, vejamos o porque se pretendem assassinar o advogado Sr. coronel Antonio Ferreira Prestes Guimarães?

Indignos, não os tem S. S. em parte alguma, visto como, alaa para coração magnanimo e generoso, cidadão correcto em toda a accepção da palavra, tendo por norma de sua vida — a virtude e o bem — não pôe quem com estes predicados tem vivido, ter inimigos.

Porque o quizeram assassinar então?

Oh! Quantas vezes talvez, o

publico que ora nos lê e quem sabe mesmo se alguns de nossos proprios correligionarios terã increpado-nos de visionarios, quando destas mesmas columnas — por vezes — temos-lhes gritado: ALERTA! ALERTA! contra as tramas despoheas do tyranno J. de Castilhos!

Os factos, com sua esmagadora logica tem vindo confirmar que não eramos visionarios; que o nosso brado de prevenção era perfeitamente justificado.

Desde a publicação do Rio Grande realista, como é sabida a contra gosto do tyrannete q' queria que continuasse a correr o sangue de irmãos, que Julio Castilho assentou o plano de eliminação de todos os seus adversarios que no Estado — dispizessem de prestigio e influencia politica, e assim é, que, burlando o tratado de 23 de Agosto de 1895 pelo qual o Governo da União se compromettera a fazer effectivas nos ex-revolucionarios todas as garantias constitucionaes, apesar disso o ambicioso e vulgar despoeta deu começo á execução de seu infernal plano!

Coronel Palmeiro, Carolino do Amaral, Joca Anastacio, alem de outros muitos distinctos correligionarios nossos, do interior e noutro do Estado, foram, um a um, enlaidados victimas do punhal e do bacoarte dos asseclas armados pelo Sr. J. de Castilhos.

A cada cabeça de correligionario decapada pelos esbirros do regulo do Sul nós bradavamos — ALERTA! empunhando assim o nosso dever.

Ha poucos dias ainda — a 10 do corrente — era o nosso intemerrato compandheiro de armas na gloriosa jornada que a historia registra com o nome de Revolução Rio Grandense, o bravo De-filho de Barros e seu digno irmão Dinarte de Barros, que tombavam varados pelas balas homicidas da policia castilista!

Rafael Cabeda, se não foi já assassinado no Livramento, foi porque o ex-commandante da policia não quiz cumprir as ordens recebidas, o que lhe valeu ser substituido nesse commando por um energumeno analfabeto, mas que sabe lancrar e degolar prisioneiros!

Agora é o venerando cidadão, o honrado homem publico, o impelluto coronel Prestes Guimarães, a quem a tyrannia manda eliminar, porque Prestes Guimarães é uma potencia politica no herido Estado Rio Grandense, porque Prestes Guimarães é um patriota incorruptivel, politico abnegado que, disposto de um enorme prestigio hade ser sempre um formidavel obstaculo aos negregados planos do tyranno vermelho.

Recem agora é que os nossos correligionarios e a população nacional e estrangeira começa a comprehender até onde podia chegar a perversidade dessa ca-lia de João Francisco que por

tal formam se identificaram com o sangue que hoje só o que querem é vê-o correr a jorros até empapar a solo esmeraldino do Rio Grande, tripudiando gososos sobre os despojos das nobres victimas em quem sa-ciarem os ferozes instintos.

Ainda não bem se extinguiram os plangentes ais das viúvas e orphaes de tantas victimas imoladas, ainda não estão extintos os gemidos dos assassinados do Alegrete e, oh! fatalidade, a culta sociedade sant'annense e riverense, assiste á tentativa de mais um barbaro assassinato levada a cabo por uma auctoridade politica do Estado!

Dezagrada patria, infeliz Rio Grande... quanto te degradam esses filhos degenerados que por um suenno do destino vieram ao mundo para vergonha de teu nome e eterna ignominia de uma nação civilisada.

Castilho bate ás portas de Roma apregoando pelos roucos clarins da tyrannia o reinado do terror que se inaugurou no Rio Grande do Sul com o advento ocasional da dictadura castilista!

Rozas, o tyranno maldito que assolou a Republica Argentina não degradou tanto a sua patria porque esse despoza possuia a virtude da franqueza. Embriagava-se no sangue irmão, mas, fadado ostensivamente, proclamando o assassinato, e fazendo alarde de seu sanguinario poder.

O castilismo, porém, mais vil e de-humano que o tyranno argentino, infama suas victimas antes da execução, cobindo-as de calumnias e infamias.

Pobre Brazil! infeliz Rio Grande... chegou para teus filhos o supremo momento do — salve-se quem puder — porque a malvez do jacobinismo alga o collo e leva, como a peste negra do Oriente, o terror e a consternação a todos os espiritos.

Negregada situação que abriu a cornucopia das vingancas e derrama a mãos cheias o exemplo funesto da impunidade, que fertiliza o crime e alenta o banditismo.

Fatal momento em que a larga porta da emigração abre-se para dar cabida a milhares de Rio-grandenses que vem buscar no estrangeiro a garantia de vidas que lhe é negada na patria.

Pobre Brazil! quanto te aviltas, quanto te degradam essas ferozes hyenas que, sedentas do sangue não respeitam nem as cas de uma velhice honrada, nem as tradições patrioticas de uma existencia como a de Prestes Guimarães.

BICADAS

163

Amaldiçoados ficaram
Esses hidrophiabs eias,
— Os que assassinaram
Ao bom Prestes Guimarães.

O PICA-PAU.

MONOLOGOS

Malfeição al traidor. Fagido, Malfeição al vendido. Fagido, Malfeição al cobardo. Fagido. Que en tu pecho ha clavado el puñal.

C. J.

Bandidos! Assassinos!

Foram essas as palavras indignadas que brotaram do coração dos homens da lei ao saberem da covarde e miserável tentativa de assassinato de que foi vítima o honrado cidadão, o prestimoso chefe federalista Sr. coronel Antonio Ferreira Prestes Guimarães.

Covardes assassinos, vós meretrices, infames malditades dos mais degradados crimes, miseráveis servas de um governo corrupto, malditades malditades da mais cruel das tyrannias, banquetei-vos, banquetei-vos, famintas feras, com o sangue de vossas nobres vítimas!

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Fazei correr o sangue generoso dos homens de bem que ainda restam nesta desgraçada terra, tão digna de melhor sorte.

Matai, matai, bandidos, com a ferocidade das feras, aqueles que vos apontam os crimes que hoje impudentemente commetteis!

Assassinao, assassinao, bandidos sem coração, a todos os vossos leões adversários que se batem pela mais justa e sagrada das causas — a causa da Liberdade!

Matai, matai, enforcando na torção, malditos, que a hora da reparação não se faz esperar, e ai! daqueles que julgam que seus crimes não de ficar impunes!

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Banquetei-vos com o sangue activo de vossas nobres vítimas, mas lembrai-vos também, feras famintas, que não ha prazo que não se cumpra, e nem ha divida que não se pague.

Rejubilai-vos, rejubilai-vos malditos!

Os successos do Alegrete

Sobre os graves acontecimentos que se deram no Alegrete — no dia 10 do corrente — temos já publicado as noticias por nós já publicadas, mais as seguintes, que copiamos da *Reforma* de Porto Alegre e do *Correio Mercantil* de Pelotas.

A *Reforma* dirigiu o Dr. Barros Cassal o seguinte telegramma:

Amigo, defenda men constituinte Mallmann, acusado por calumnias impressas contra intendente, cometeu extralimitando a impudência de muitos crimes commettidos aqui pela policia.

Recebei tragico homicidio Santa Casa, onde foi um enfermo decollado proprio leito, sendo seu cadaver arrastado pela rua.

Graves ferimentos praticados na pessoa de infeliz operario que teve os punhos decapados a golpes de espada; e cedei aggressão publicamente feita a um official do exercito na occasião em que este jantava acompanhado pelo juiz e um capitão do 30º batalhão.

Tais crimes, cuja punição se não pronoveu, foram praticados pelo meu constituinte?

Acresce que se geralmente aos offendeidos que se instauram processos.

Alguns dos horribes crimes que se commettam no City têm como autor a meu constituinte?

Fazio em estas perguntas quando da policia, um major do corpo de João Francisco e alferes Conceição Coronel, ambos acompanhados revolverem partiram gritos de protestos. Acto continuo foram disparados tiros contra mim, tendo duas balas tocado a parede contigua a tribuna. Nessa occasião a policia, desdobrando as espaldas acutiu o povo, desfechando tiros.

Dolibo Barrs cahiu morto no recinto do tribunal.

Foram conduzidos a cadeia varios cidadãos, inclusive o accusado, que já tinha prestado fiança.

Fui procurado incontinenti pela policia nos gritos: — MATA!

Dr. Freitas, presidente do tribunal, tem estigmatizado a horrivel attentado da policia.

Sociedade profundamente consternada.

Cassal.

Os seguintes telegrammas são do *Correio Mercantil*:

RIO 14.—O Supremo Tribunal tomou conhecimento do recurso de habeas-corpus impetrado pelos Drs. Pedro Monay e Alcides Lima a favor do Dr. João de Barros Cassal, preso no Alegrete.

A ordem foi concedida, para o paciente comparecer perante o Tribunal, solicitando-se as informações precisas da autoridade competente.

Em virtude da ordem de habeas-corpus concedida ao Dr. Barros Cassal deverá elle apresentar-se ao Superior Tribunal a 16 de Dezembro p. f.

PORTO ALEGRE, 15.—Em Alegrete foi homem absolvido pelo tribunal do jury o Sr. Eduardo Mallmann, director do *Social*.

Alena destas noticias tivemos mais, por conducto particular, as seguintes:—Que o Governo da União se dirigia ao do Estado do Rio Grande fazendo-o responsável pela vida do Dr. Barros Cassal; que no mesmo sentido o Ministro da Guerra telegraphara ao Commando do 6º Distrito militar e este ao Commando do 30º batalhão—no Alegrete.

Pelo nosso serviço telegraphico sabe-se ainda ter o Ministro da Justiça telegraphado ao Dr.

Borges de Medeiros para que o Dr. Barros Cassal fosse entregue ao Commando do 6º Distrito militar afim de ser conduzido para a Capital Federal para apresentar-se ante o Supremo Tribunal Federal; e que o Dr. Cassal já fora recolhido ao estado maior do 30º batalhão, devendo chegar hoje a Porto Alegre.

Ismael Collares

Em Montevideo, falleceu a 10 do corrente, o nosso patricio e prestimoso amigo Sr. Ismael José Collares, abastado fazendeiro desta Republica.

A sua familia envia nos peza-

nos.

REGISTRO

Está ha dias no Livramento o distinto joven Sr. Onofre de O. Canabarro.

De Matta Perros, com o fim de visitar seu sogro — o coronel Prestes Guimarães — chegou o nosso amigo Sr. Roberto Sá.

De Bagé, com destino a Taquarembó—onde reside, chegou o nosso correligionario e amigo Claro Carvalho.

Para sua fazenda, acompanhado de sua familia, seguiu hontem —do Livramento — o nosso amigo e correligionario Sr. Eli-zen Pereira.

Com precedencia de sua fazenda chegou ao Livramento o nosso digno amigo e correligionario Sr. capitão Militão M. dos Santos.

Impudencia

Juvenio Torres, o indigitado autor da tentativa de assassinato contra o coronel Antonio Ferreira Prestes Guimarães, andou hontem passando nas ruas do Livramento, ostensivamente armado, como é de seu costume.

Aniversario

Faz annos hoje o nosso favorecedor e amigo Sr. Sergio Fuentes.

Complementando-o, desceja-o de todas as felicidades possíveis no decorrer da existencia.

Significativo

O deputado Leovegildo Filgueiras, membro da "concentração", referindo-se a policia da Bahia, disse na camera:

—Sr. presidente—O sr. Luiz Vianna, governador da Bahia, como Cezar, mandou que seus soldados ficassem desmontados com recio de que debandassem e fugissem a lieta.

O sr. Seabra respondeu:

—Sim sr. presidente, Cezar a conquistador das Gallias, o vencedor do Pompeu, em certa occasião, mandou que as suas hostes se desmontassem, não com recio que fugissem a lieta, como affirmou o nobre deputado pela Bahia, mas para que, montados em cavallos descaçados, pudessem perseguir o inimigo em debandada.

O governador da Bahia, como Cezar, tem os seus partidarios desmontados, afim de que, bem montados, depois do pleito de dezembro, possam perseguir o nobre deputado e o seu partido, em derrota.

Politico

Lemos na *Plata*, de S. Paulo:

—Um telegramma particular que hoje nos foi mostrado informa que na reunião dos membros da directoria do Club da Lavoura de Casa Branca, hontem real-izada para se resolver sobre a escolha dos candidatos que têm de pleitear nas proximas eleições, foram indicados por grande maioria do votos os Drs. Antonio

Prado, para presidente do Estado; Abreu Sampaio, para vice-presidente; e Washington Luiz e Eduardo Prado, para deputados federaes.

—Em todas politicas da Bahia corre com insistencia que o deputado J. J. Seabra é quem tem mais probabilidades de ser escolhido candidato official ao cargo de governador daquella Estado.

—Affirma a *Imprensa*, do Rio, que será eleito deputado pelo Rio Grande, em substituição ao Sr. Py Crespo, o deputado pernambucano Barboza Lima.

—O partido do Dr. Prudente de Moraes, de S. Paulo, apresentou a seguinte lista de candidatos ao congresso na eleição de Dezembro: senador Moraes Barros; deputados: Alfredo Puj-I, Miranda Azevedo, Fernão Pinheiro, Antonio Diniz, Gustavo Pinheiro, conego Valois de Castro, Domingos da Costa, Malta Junior, Oliveira Braga, Costa Junior, Dino Baco, Elias Fausto, Edmundo Joaquim, Alvaro Floriano de Moraes, Cincinato Braga, Paulino Carlos, Cajado Arthur, Dietherich, Alfredo Ellis, Azevedo Marques e Adolpho Gordo.

—Para sua fazenda, acompanhado de sua familia, seguiu hontem —do Livramento — o nosso amigo e correligionario Sr. Eli-zen Pereira.

Com precedencia de sua fazenda chegou ao Livramento o nosso digno amigo e correligionario Sr. capitão Militão M. dos Santos.

Impudencia

Juvenio Torres, o indigitado autor da tentativa de assassinato contra o coronel Antonio Ferreira Prestes Guimarães, andou hontem passando nas ruas do Livramento, ostensivamente armado, como é de seu costume.

Aniversario

Faz annos hoje o nosso favorecedor e amigo Sr. Sergio Fuentes.

Complementando-o, desceja-o de todas as felicidades possíveis no decorrer da existencia.

Significativo

O deputado Leovegildo Filgueiras, membro da "concentração", referindo-se a policia da Bahia, disse na camera:

—Sr. presidente—O sr. Luiz Vianna, governador da Bahia, como Cezar, mandou que seus soldados ficassem desmontados com recio de que debandassem e fugissem a lieta.

O sr. Seabra respondeu:

—Sim sr. presidente, Cezar a conquistador das Gallias, o vencedor do Pompeu, em certa occasião, mandou que as suas hostes se desmontassem, não com recio que fugissem a lieta, como affirmou o nobre deputado pela Bahia, mas para que, montados em cavallos descaçados, pudessem perseguir o inimigo em debandada.

O governador da Bahia, como Cezar, tem os seus partidarios desmontados, afim de que, bem montados, depois do pleito de dezembro, possam perseguir o nobre deputado e o seu partido, em derrota.

Politico

Lemos na *Plata*, de S. Paulo:

—Um telegramma particular que hoje nos foi mostrado informa que na reunião dos membros da directoria do Club da Lavoura de Casa Branca, hontem real-izada para se resolver sobre a escolha dos candidatos que têm de pleitear nas proximas eleições, foram indicados por grande maioria do votos os Drs. Antonio

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Canabarro

PORTO ALEGRE, 21

Virgilio Juliano Barceles (Coda) foi nomeado Sub-chefe de Policia da quinta região do Estado.

O Ministro da Justiça telegraphou ao presidente do Estado para que o Dr. Barros Cassal fosse entregue ao Commando do 6º Distrito militar afim de seguir para o Rio de Janeiro para apresentar-se ao Supremo Tribunal Federal.

O Dr. Cassal foi já recolhido ao estado maior do 30º batalhão devendo chegar aqui na proxima quinta feira.

É mentirosa a bula attribuida ao Papa permitindo aos padres abrogar estado solteiro.

Profunda sensação causou aqui a noticia da tentativa de assassinato contra o venerando Prestes Guimarães.

Corresp.

Sympathia

Já está exposta a venda nesta localidade a celebre Polka «Sympathia» do nosso amigo o habil maestro Carlos B. Nery.

Agencia — no escriptorio d' O Canabarro.

Estomago artificial

Sr. Agente do «Estomago Artificial» ou Pó do Dr. Kuntz.

Ilmo. Sr.

Levo no seu conhecimento que tendo tomado duas caixas do «Estomago Artificial», bastou para curar-me completamente de um catarro chronico no estomago, que ha cinco annos me molestava.

Nenhum medicamento tinha conseguido me curar, tendo ensaiado todos, e dahi o meu maior agradecimento ao «Estomago Artificial».

Approveito esta occasião para felicitar ao Sr. Dr. Kuntz, ficando-lhe muito agradecido.

C. Hugo.

Guaná, 7 - Montevideo.

Desordem

De Uruguayana transmitiram este telegramma a *Reforma* do Porto Alegre:

«Domingo ultimo inaugurou-se o Prado desta cidade. Houve grande desordem entre os governantes, dizem que por causas de morras ao general Hyppolito. A policia de João Francisco interveio, espalhando o povo, constando que o coronel Portugal foi um dos offendeidos.»

NOTAS

As notas de 100\$000, do thesouro nacional, que estão sendo recolhidas, achando-se sujeitas a desconto são:

As da 5ª estampa, com o retrato do fado imperador Pedro II no centro; e

As da 6ª estampa, tendo nas costas a batalha dos Guararapes.

As notas daquella primeira estampa, estamadas pelos bancos emissores, acham-se em circulação, conservando o seu legitimo valor.

Cambio

Em Montevideo cotizam-se hontem o papel brasileiro a taxa de 35,800 por libra esterlina.

CONFORMES

em brancos e em verdes, vendem-se nesta typographia.

ESPECIAES

TOSSES BRONCHITES RESPIRIMENTOS

Curam-se rapidamente com o *Talud*, o maravilhoso penatral balsamico de Siel.

O *Talud* não reclama tratamento especial, nem dieta.

O *Talud* acalma a tosse e auxilia a expectoração.

O *Talud* determina a antiseptia dos canaes respiratorios.

O *Talud* ree-nforta as bronchias enfraquecidas pelas molestias agudas e chronicas.

O *Talud* não prejudica as vias digestivas.

O *Talud* não contém substancias nocivas a saude.

Vende-se na *Pharmacia Andrade* que é a agencia dos preparados S. el.

—LIVRAMENTO—

ANTY-ECHEMOSIS

FARAL

CONTRIBUIDOR DA BELEZA

Este poderoso especifico de cor e perfume agradável faz desaparecer completamente e sem offender a cutis: sardas, pamonas e manchas de qualquer natureza, que tanto desfiguram a physionomia.

Vende-se na *Pharmacia Andrade*.

—LIVRAMENTO—

Alciedade ou morte!

Ser vellos antes do tempo!

Antes a morte que tal sorte...

O meio facil de evitar tal escolho é recorrer ao uso da *Danmian* Sydel, o magnifico tonico do systema nervoso, que garante a longevidade eterna.

A *Danmian* Sydel é um medicamento inoffensivo, não contém calchafos.

Este precioso medicamento vende-se na *Pharmacia Andrade* que é a agencia dos acreditados preparados S. el.

—LIVRAMENTO—

Apellidos

Ao publico

Julio Basso, empresario da linha de diligencias que faz a carreira entre Livramento, Rosário e Estação Sudré, no Caracay em combinação com a E. de Ferro de Porto Alegre e S. Gabriel, provida ao publico que devido a serem diarios os trens que partem da Estação Sudré, não mais se dará o inconveniente que anteriormente se dava do passageiro ter que esperar ali dois ou mais dias.

Na mesma agencia vende-se também o *O Canabarro* do dia em atrazado.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE NACIONAL DE SIGNOS SOBRE A VIDA MUTUALIDADE, FUNDADA EM 1881.

Pagamento de R\$. 50000000 por terminação de prazo

Recebi do Sr. thesoureiro da sociedade Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de reis, na qualidade de promotor da beneficiario residente em Foz de Iguaçu, importe do capital seguro pelo contracto n.º 255, effectuado em 20 de julho de 1890, por Antonio Joaquim Xavier de Faria em seu favor.

Rio, 17 de agosto de 1890.

P. p. Antonio Xavier de Faria.

N.º 16

1 m.

SOBRADO

Aluga-se, no Livramento, o sobrado pertencente aos herdeiros do fado Henrique Vares.

Essa casa, que acaba de ser cuidadosamente composta, está dividida em tres lazes, dando cada um delles comodo para regular familia.

Aluga-se todo o em lazes, preferendo-se um algaraz só para toda a casa, fazendo-se, neste caso, um abatimento no preço do aluguel.

Para tratar no escriptorio desta folha.

CONFORMES

em brancos e em verdes, vendem-se nesta typographia.

CONFORMES

em brancos e em verdes, vendem-se nesta typographia.

CONFORMES

em brancos e em verdes, vendem-se nesta typographia.

CONFORMES

GRAN BARATILLO

— DE —
JOSÉ POSADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1.º de Octubre
RIVERA

Casa especial en los ramos de *tienda, abarrota, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria*. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital ó departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, afrecho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR
Los artículos se remiten a domicilio

Abril 23

JOIAS E RELOGIOS

As pessoas que desejarem possuir um bom relógio tem que recorrer à **RELOJOARIA DE JUAN QUARTARA**

— nesta villa — onde encontrarão o mais esplendido e variado sortimento, no alcance de todos os bolsos e cuja precisão se garante.

Relógios dos mais acreditados fabricantes, cujas marcas estão registradas legalmente: *Loupinos, Aquila, Norte Americanos, Waltham* etc., etc. Relógios para senhores, garantidos, a **PREÇOS SURPREHENDENTES**.

Em joias, a casa tem tudo o que de mais moderno e elegante existe, a preços que não admitem comparação nem com os da capital.

Explendido sortimento de objectos de phantasia, próprios para presentes, como sejam: aparelhos para chá e para escritorio — centros de mesa, j. alheios, etc.

Para concertos de relógios e joias, a casa conta com o habil e já muito conhecido artista Sr. Lydio Oliviera, por cuja razão todos os concertos serão garantidos.

Encarega-se, ainda a mesma casa, de fazer vir da Europa relógios de encomenda, a gosto do interessado.

RUA SARANDY - RIVERA

Outubro 5

CONFETARIA

— DE —

FERNANDES & C.ª

Fernandes & C.ª, tendo comprado as existencias da Confetaria «Flores» — nesta cidade — participam ao publico em geral e aos seus amigos em particular, que continuam com o mesmo ramo de negocio, tendo melhorado immensamente o estabelecimento.

O publico encontrará ali, de ora em diante, toda a classe de doces, bebidas finas de todas classes, bom café e chá, excellente cerveja e etc.

Exquisitos fiambres que se servirão á qualquer hora do dia ou da noite.

Bons commodos para hospedes, ainda mesmo com familia.

PREÇOS COMMODOZ

PRACA GENERAL OZORIO — (SOBRADINHO)

LIVRAMENTO

(Shro. 19 3 m.)

ELIXIR

— DE —

Turubi Composto
e DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guillerme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dactros, rheumatismo, empingos, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Bacellar, Requiao, Argello Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros

DEPOSITO GERAL: — *Pharmacia Queiroz* — RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Rolim & Irmão.

Sementes de hortaliças: Vendem-se na casa de Pedro Cruxen



EMP. EMILIO CARVALHO

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Salidas do Livramento nos dias—10—20 e 30.

Do Quarahy—1—11 e 21.

Chegadas ao Livramento, nos dias—6—16 e 26.

Agentes no Livramento—*João Felcetta*—No Quarahy,

— **ALFREDO PIRES & COMP.**

Entre Quarahy e Alegrete do combinação com as diligencias de Uruguayana e Caciquey.

Salidas do Livramento—7—17—27.

Chegadas ao Quarahy e Alegrete—8—18 e 28.

Salidas do Quarahy e Alegrete—2—12—22.

Chegadas ao Livramento—3—13 e 23.

Agentes: — No Livramento—*João Pedro d'Acila*—No Quarahy—*João H. Vidal*—No Alegrete, *Pedro de Brito*.

— **PASCHAL ROATO**

ENTRE LIVRAMENTO, RIVERA, ESTACÃO PALOMAS E EUGENIO

Salidas gerens do Rivera e Livramento, nos dias—6—16 e 26.

Do S. Eugenio—2—12 e 22.

Agentes com S. Eugenio: *Cristóbal Aguiar Salazar*—Em Rivera *Pons & Comp.*

GRE. CARVALLO, SANTOS & IRIAS

ENTRE RIVERA, LIVRAMENTO E RIVERA

— *Durante o Inverno* —

Salidas do Rivera e Livramento nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Salidas do Baré nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Agente em Rivera—*Antonio de Louqueiro (filho)*.

JULIO BISSO

Entre Livramento, Rosario e Estação Soder

Salidas do Livramento 2,12,22 da E. Soder 7,17,27

Chegadas ao Livramento 9,19,29 à E. Soder 4,14,24

AGENTES: — No Livramento, *João B. Garcia Junior*.—No Rosario, *Pedro Bonfiglio*.—Na Estação Soder, *José Carlos Ferreira*.

FRANCISCO LARRATEA

vende em arrenda o estabelecimento que tem no Passo do Ataque, neste departamento, com extensão de 20 quadras de campo mais ou menos, demarcado, com as competentes divisas tapadas, com cercados para plantar, um poteiro todo aramado, casa para familia e para negocio, com prateleiras e lideão, cozinha, para hospedes, galpão, etc, etc, por preços commodos.

Tambem vende em arrenda no Brazil, 17 ou 18 quadras de sítio, com campo superior e com boas aguas permanentes, matas suficientes para consumo, que pertencem á fmeada Maria Custodia Nunes e situado no lugar de n.º 100—Restinga.

Os interessados pótem dirigir-se ao annunciante que por questão de preço não deixará de fazer negocio.

Julho 13—6 m.

CARRRO

João Hypólito Barbosa tem um carro com bons cavallos sempre prompto para viagens tanto neste Estado como na Republica Oriental.

LIVRAMENTO

V. 10bro

RECIBOS de adegaes de casas, já promptos, vendem-se a esta typ.

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas escuras, como sejam: especialidade em *lapes, Grantos, preto e azul*, genero chinês, de diversas padões, para todos os gostos e propósitos para esta estação.

Em chapéos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Poisae tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque dellheos vender seus gentios são tão razoaveis que não tem competencia.

Venham e verheos se não.

LIVRAMENTO

ESTIVÃO DE LOMVZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e te-semtudo quanto é concernente

esses dois ramos

de negocios.

RUA 1.º MARÇO

RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

NOVA

CASA DE COMMERCIA

EM RIVERA

Vivaldino Maciel,

abrio hoje á concurrença publica uma bem sortida casa de commercio nos ramos de *fazendas, rouparia, chapéos, calçado, merceria e armazem*, e uma grande variedade em *mindezas, objectos de phantazia para presentes e tudo que é concernente aos ramos referidos.*

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

RUA ARENAL GRANDE

JUNTO AO CONSULADO BRASILEIRO

Rivera, 19 Outubro 1899

ATTENÇÃO

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Aveniro Abascal & C.ª participo ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatemento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercaderias de toda especie, com especialidade em artigos de phantazia, modas e objectos de luxo, comprados nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa

— DE —

Salvador Gomes

CALLE SARANDY

RIVERA

Julho 7

TURBITHIN VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHIO SALSA CAROBA E NOGUEIRA

(IODURADO)

FÓRMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CATTONE

Approved pelo Conselho N.º de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, canceros venenos, escrophulos, empingos, molestias da pelle, dactros, correntes uterinos de.

Atendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da REPUBLICA ORIENTAL

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Hugolino Cruxen e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Donicelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDY - RIVERA

HOTEL

DO

COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

LIVRAMENTO